

CATEQUESE Estão abertas as inscrições para a Catequese neste Ano Pastoral de 2019/2020. A ficha de inscrição pode ser obtida no site e entregue por email para o endereço catequese@paroquiasfxavier.org.

Também pode ser obtida em papel na Igreja Paroquial e na Igreja de Caselas e entregue no Secretariado Paroquial. O horário já está disponível. As actividades da Catequese iniciam-se a 01 de Outubro.

NOVOS HORÁRIOS Estão em vigor os novos horários na Igreja Paroquial, que podem ser consultados na página da Paróquia na Internet (www.paroquiasfxavier.org).

As principais alterações são as seguintes:

De 3ª a Sábado, a Missa passa para as 19h00. Em consequência, o Terço passa para as 18h30 (excepto à 6ª, que deixa de ser comunitário). Ao Domingo, a Missa é agora às 12h15, mantendo-se a Eucaristia das 18h30. Há ainda alterações na Exposição do Santíssimo, Primeiro Sábado e Via Sacra.

CONFERÊNCIA VICENTINA Neste fim-de-semana, de 21-22 de Setembro, realiza-se o habitual peditório, no final das Missas, para a Conferência Vicentina.

Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia. Bem-hajam.

PEREGRINAÇÃO A PÉ A FÁTIMA - No dia 23 de Setembro, às 21h30, realiza-se no Secretariado Paroquial de Santa Maria de Belém uma reunião de informação aos peregrinos, na qual serão esclarecidas todas as questões relativas a esta Peregrinação, que decorre de 30 de Setembro a 05 de Outubro.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Caixas: 41,00€

Caixas: 16,31€

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 16, 10-13 (forma breve)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».

Comentário, Dehonianos

O mundo em que vivemos decidiu que o dinheiro é o deus fundamental e que tudo deixa de ter importância, desde que se possam acrescentar mais uns números à conta bancária. Para ganhar mais dinheiro, há quem trabalhe doze ou quinze horas por dia, num ritmo de escravo, e prescindida da família e dos amigos; por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor, diante de uma câmara de televisão, a sua intimidade e a sua privacidade; por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie a princípios em que acredita; por dinheiro, há quem não tenha escrúpulos em sacrificar a vida dos seus irmãos e venda drogas e armas que matam; por dinheiro, há quem seja injusto, explore os seus operários, se recuse a pagar o salário do mês porque o trabalhador é ilegal e não se pode queixar às autoridades... Que pensamos disto? Ser escravo dos bens é algo que só acontece aos outros? Talvez não cheguemos, nunca, a estes casos extremos; mas até onde seríamos capazes de ir por causa do dinheiro?

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 112 (113), 1-2.4-6.7-8

REFRÃO:

Louvai o Senhor, que levanta os fracos.



Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER

1104

22 Setembro 2019

DOMINGO

Domingo XXV

do Tempo Comum

Am 8, 4-7

1 Tim 2, 1-8

Lc 16, 1-13 ou Lc 16, 10-13

SEGUNDA

S. Pio de Pietrelcina,

presbítero

Esdr 1, 1-6

Lc 8, 16-18

TERÇA

Esdr 6, 7-8. 12b. 14-20

Lc 8, 19-21

QUARTA

Esdr 9, 5-9

Lc 9, 1-6

QUINTA

S. Cosme e S. Damião,

mártires

Ag 1, 1-8

Lc 9, 7-9

SEXTA

S. Vicente de Paulo,

presbítero

Ag 1, 15b - 2, 9

Lc 9, 18-22

SÁBADO

S. Venceslau, mártir,

SS. Lourenço Ruiz e

Companheiros, mártires

Zac 2, 5-9. 14-15a

Lc 9, 43b-45

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXVI

do Tempo Comum

Am 6, 1a. 4-7

1 Tim 6, 11-16

Lc 16, 19-31



Adoration of the Golden Calf, Nicolas Poussin

O dinheiro pode muito bem tornar-se um ídolo, tornar-se um fim em si mesmo, deixando de ser um meio. Quando se está obcecado pelo desejo de ganhar dinheiro, depressa nos tornamos escravos; rapidamente deixaremos de ter tempo para pensar noutra coisa. «Desconfiar do que possuímos para não sermos possuídos», é um bom princípio. O sabbat foi precisamente criado para isso: encontrar uma vez por semana o gosto da gratuidade. É uma forma de permanecer livre.

Jacques Fournier, Marie Nöelle Thabut, In Conferência Episcopal Francesa

SER SANTO COMEÇA NAS PEQUENAS COISAS

Papa Francisco, 19 Novembro 2014

Em que consiste a vocação à santidade?

E como pode ser concretizada?

A santidade é o rosto mais belo da Igreja, é redescobrir-se em comunhão com Deus, na plenitude da sua vida e do seu amor. Compreende-se, então, que a santidade não é uma prerrogativa apenas de alguns: a santidade é um dom oferecido a todos, ninguém se exclui.

Para se ser santo não é preciso ser bispo, padre ou religioso. Não, todos somos chamados a tornar-nos santos. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade é reservada àqueles que têm a possibilidade de se desligar das tarefas normais para se dedicarem exclusivamente à oração. Mas não é assim.

É precisamente vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho cristão nas ocupações de cada dia que somos chamados a tornar-nos santos. E cada um nas condições e no estado de vida em que se encontra.

É consagrado, és consagrada? Sê santo vivendo com alegria a tua doação e o teu ministério. És casado? Sê santo amando e cuidando do teu marido ou da tua mulher, como Cristo fez com a Igreja. És um baptizado não casado? Sê santo cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho e oferecendo tempo ao serviço dos irmãos.

“Mas, padre, eu trabalho numa fábrica... Eu trabalho como contabilista, sempre com os números, mas aí não se pode ser santo...”

Sim, pode-se! Onde tu trabalhas podes tornar-te santo. Deus dá-te a graça de te tornares santo. És pai ou avô? Sê santo ensinando com paixão aos filhos ou aos netos a conhecer e a seguir Jesus. E isto exige tanta paciência, para

ser um bom pai, um bom avô, uma boa mãe, uma boa avó, exige-se tanta paciência, e nesta paciência acontece a santidade: exercitando a paciência.

És catequista, educador ou voluntário?

Sê santo tornando-te sinal visível do amor de Deus e da sua presença junto a nós.

Cada estado de vida leva à santidade, sempre. Na tua casa, na estrada, no trabalho, na Igreja, nesse momento e com o estado de vida que tu tens está aberto o caminho para a santidade.

Não te desencorajes de percorrer este caminho. É o próprio Deus que te dá a graça. E isto é a única coisa que pede o Senhor, é que nós estejamos em comunhão com Ele e ao serviço dos irmãos.

Cada um de nós pode fazer um exame de consciência: como respondemos até agora ao chamamento do Senhor à santidade? Tenho a vontade de me tornar um pouco melhor, de ser mais cristão, mais cristã? Esta é a estrada da santidade.

Quando o Senhor nos convida a tornarmo-nos santos, não nos chama a algo de pesado, de triste... Pelo contrário! É o convite a partilhar a sua alegria, a viver e a oferecer com alegria cada momento da nossa vida, tornando-a ao mesmo tempo um dom de amor para as pessoas que estão junto a nós. Se compreendemos isto, tudo muda e adquire um significado novo, um significado belo, um significado a começar pelas pequenas coisas de cada dia.

Uma senhora vai ao mercado para fazer as compras e encontra uma vizinha, e começam a falar, e depois vêm os mexericos, e esta se-



Bom Samaritano, Balthasar van Cortbemde

nhora diz: “Não, não, não, não posso dizer mal de ninguém.” Esse é um passo para a santidade, ajuda-te a tornar-te mais santo. Depois, em tua casa, o teu filho pede-te para falar um pouco das suas fantasias: “Oh, estou tão cansado, trabalhei muito hoje...”; mas tu adapta-te e ouve o teu filho, que precisa. E tu ajustas-te, ouve-lo com paciência... Este é um passo para a santidade.

Depois acaba o dia, estamos todos cansados, mas a oração... Façamos a oração. Esse é um passo para a santidade. Depois chega o domingo e vamos à missa comungar, às vezes uma bela confissão que nos limpe um pouco. Este é um passo para a santidade. Depois, a Virgem, tão boa, tão bela, pego no terço e rezo-lhe. Este é um passo para a santidade.

E muitos pequeninos passos para a santidade. Depois vou pela estrada, vejo um pobre, um necessitado, paro, pergunto, dou-lhe alguma coisa, é um passo para a santidade. Pequenas coisas, são pequenos passos para a santidade. Cada passo para a santidade tornar-nos-á pessoas melhores, livres do egoísmo e do fechamento em si próprio, e abertas aos irmãos e às suas necessidades.

Acolhamos com alegria o convite à santidade e apoiemo-nos uns aos outros, porque o caminho para a santidade não se percorre sozinho, cada um por sua conta, mas percorre-se em conjunto, naquele único corpo que é a Igreja, amada e tornada santa pelo Senhor Jesus Cristo. Andemos para a frente com coragem, nesta estrada da santidade.